



## **Empreendedorismo turístico como via para o desenvolvimento local: resultados e desafios**

Jordanna Godinho Santos<sup>1\*</sup> (IC), Marcelo A. G. de Lima<sup>2</sup> (PQ).

1\* Discente do curso de Turismo e Patrimônio, Campus Cora Coralina – Universidade Estadual de Goiás (GO). E-mail: [jordannadossantos04@gmail.com](mailto:jordannadossantos04@gmail.com)

2 Docente do curso de Turismo e Patrimônio – Campus Cora Coralina/UEG.

Resumo: O empreendedorismo turístico vem sendo entendido pela literatura nacional especializada como uma via importante para o desenvolvimento local e sustentável, respeitando o protagonismo social e as dinâmicas locais. Nesta perspectiva, a promoção de iniciativas empreendedoras de turismo vem sendo apontada como essencial para a retomada do turismo, de uma forma mais ordenada e planejada, em um cenário pós-pandêmico. Assim, este trabalho busca analisar, qualitativamente, o empreendedorismo turístico como via possível para o desenvolvimento local, investigando os principais resultados e desafios das localidades turísticas, segundo a produção acadêmica nacional. A metodologia adotada contou com pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados sugerem que o empreendedorismo turístico, na literatura nacional especializada, é interpretado como um caminho possível para o empoderamento das populações locais, no processo de desenvolvimento social, econômico e cultural. Mais, por sua vez, muitos desafios ainda são observados como a carência de estratégias de políticas públicas capazes de articular turismo e empreendedorismo, em um contexto nacional.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Turismo. Empreendedorismo turístico. Desenvolvimento local. Protagonismo social. Políticas Públicas.

### **Introdução**

Na contemporaneidade, o fenômeno do turismo transcende o escopo hegemônico de uma leitura de um viés economicista para um entendimento fundamentado em uma visão mais interdisciplinar e multidimensional (LIMA; IRVING, OLIVEIRA, 2022). Sob essa ótica, e corroborando o turismo enquanto fenômeno complexo de alcance global, mas com evidentes e, frequentemente, graves implicações nas dinâmicas locais, o empreendedorismo turístico, em bases mais sustentáveis, constituiu o cerne deste trabalho. Isto porque, as iniciativas turísticas desta natureza podem se configurar, ainda, em uma via local para o enfrentamento



das dinâmicas associadas aos processos de globalização, entre eles o turismo de massa, e seus efeitos nessas localidades (IRVING, AZEVEDO, LIMA, 2018).

Neste direcionamento, o turismo é interpretado como uma ferramenta para o desenvolvimento local e regional em áreas periféricas, principalmente, nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil. Em muitas dessas áreas, a mão de obra local, os produtos e serviços oferecidos por pequenos, médios e microempreendedores estão, direta ou indiretamente, relacionados à cadeia produtiva do turismo. E assim, criam ou encontram nichos para esta atuação, impactando não apenas os processos de produção local, mas também a própria dinâmica socioeconômica das localidades turísticas (FRAGELLI *et al*, 2021).

Baseado neste contexto, este trabalho visa analisar, qualitativamente, o empreendedorismo turístico como via possível para o desenvolvimento local, investigando os principais resultados e desafios das localidades turísticas, segundo a produção acadêmica nacional.

## Material e Métodos

Para responder ao objetivo proposto, o caminho metodológico contou com pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida por meio do buscador *Google Acadêmico*, entre 2018 e 2022, os últimos cinco anos de pesquisa nacional registrada, considerando os artigos científicos revisados por pares e publicados em português, nesta base. Para isso, foram utilizadas as terminologias chave de busca “empreendedorismo no turismo” e “empreendedorismo turístico”.

Complementarmente à pesquisa bibliográfica, foi elaborada a pesquisa e análise documental, considerando os documentos nacionais orientadores e de referência em empreendedorismo turístico, no mesmo recorte temporal.



## Resultados e Discussão

O resultado, mapeado e sistematizado, possibilitou o levantamento do arcabouço teórico fundamental para a construção desta pesquisa. Com isso, algumas pistas foram surgindo e contribuíram para responder ao objetivo proposto. Inicialmente, percebe-se que a noção de empreendedorismo, em construção, é ainda complexa e, portanto, precisa ser compreendida por diversos campos do conhecimento, tendo em vista os seus muitos significados, como citam Morais (2019), Pimentel e Teixeira (2020), Fragelli et al (2021) e Pagnussat Camara (2022). Esta diversidade de sentidos também é percebida no campo do turismo e em suas dimensões Montejano (2002). Assim, percebe-se que os campos de investigação que conectam os estudos do turismo e do empreendedorismo se articulam às leituras de diversas áreas do conhecimento e não apenas à visão de um viés economicista, como tende a ser recorrentemente abordado no plano das políticas públicas e do mercado (ATELJEVIC; LI, 2011).

Observa-se ainda a necessidade de elaboração de políticas públicas que fomentem práticas turísticas empreendedoras, o que poderá estimular o surgimento de comportamentos e práticas mais colaborativas, o fortalecimento das lideranças locais, a autogestão, o protagonismo social, o empoderamento local e o resgate do sentimento de pertencimento, em algumas comunidades, conforme ilustrado por Morais (2019). O surgimento de novas iniciativas empreendedoras turísticas, em bases mais sustentáveis, pode também colaborar para o fortalecimento dos processos de aprendizagem pelo bom exemplo, proporcionando uma experiência turística mais intensa e “gratificante” tanto para o turista, quanto para o ator local.

Outro tema abordado na literatura nacional seria a criação de uma ampla rede de comunicação capaz de conceder maior e melhor visibilidade a estas iniciativas. Desta forma, poderão inspirar novos empreendimentos, que aprenderão pelo



exemplo dos resultados conquistados, dos desafios observados e das estratégias de ações possíveis para o êxito das novas iniciativas.

No campo da pesquisa científica, de acordo com Fragelli *et al* (2021:143), uma questão desafiadora que emerge é “a de que o empreendedorismo turístico carece, ainda, da ampliação e do aprofundamento de sua produção científica de modo a ser capaz de subsidiar as políticas públicas e o próprio campo” do turismo. Ainda segundo estes autores, “além de contribuir para a formação profissional no turismo e para a educação para o turismo como um todo” (*Ibidem*).

Ainda citando os diversos desafios mapeados, encontra-se a baixa capacitação profissional dos atores locais que trabalham ou desejam trabalhar com o turismo e pela carência no apoio da gestão e de outras instituições não governamentais, essenciais quando se vislumbra o desenvolvimento do turismo local.

## Considerações Finais

Este trabalho buscou analisar o empreendedorismo turístico como via possível para o desenvolvimento local, a partir da produção acadêmica nacional. Neste sentido, é possível afirmar que o turismo pode ser um catalisador para o desenvolvimento de pequenas empresas na economia local, proporcionando um melhor desenvolvimento socioeconômico e, inclusive, uma melhor qualidade de vida para os residentes. Mas ressalta-se que os desafios ainda são muitos, como a falta de incentivo, de qualificação e capacitação que apoiem estas iniciativas, gerando dinâmicas mais direcionadas aos interesses e demandas locais.

Muitos estudos sobre a conexão entre turismo e empreendedorismo concentram-se nos resultados econômicos, subestimando parte das conquistas não monetárias, como as observadas na dimensão social. Muito embora estes sejam resultados menos tangíveis pelo mercado e pela gestão, os efeitos positivos das



iniciativas empreendedoras locais de turismo tendem a ampliar o sentimento de valorização das culturas locais, de proteção da natureza, reforçando o protagonismo local, inclusive feminino, ao mesmo tempo em que se vinculam ao compromisso de bem-estar e empoderamento das populações locais.

No plano das recomendações inspiradas por este trabalho, observa-se a importância da produção acadêmica e de projetos que promovam novos diálogos e inspirem futuras iniciativas empreendedoras de turismo, em bases mais sustentáveis e na perspectiva local. Para além, reforça-se a demanda de ampliação do debate e da reflexão sobre a primordialidade para subsidiar políticas públicas de planejamento e ações de sustentabilidade, em âmbito local, capazes de englobar práticas de turismo mais sustentáveis com ideias inovadoras, criativas e empreendedoras.

De uma maneira geral, a reflexão sobre o empreendedorismo turístico e suas implicações para as populações locais, precisa contemplar também o contexto pandêmico, o que exige da gestão pública e dos demais segmentos da sociedade, um debate profundo sobre os caminhos possíveis para a “reinvenção” do turismo, em novas bases, considerando um cenário ainda de muitas incertezas.

## Agradecimentos

Este trabalho foi construído a partir do processo da bolsa-monitoria concedida a aluna *Jordanna Godinho Santos*, por meio do Edital 006/2021/PRG – Bolsa Monitoria da UEG, após o encerramento da disciplina *Empreendedorismo*, ofertada no curso de Turismo e Patrimônio/Cora Coralina. Reforçamos o agradecimento ao corpo docente do curso e, em especial, ao apoio institucional através da PRG– Bolsa Monitoria.

## Referências

ATELJEVIC, J.; LI, L. Empreendedorismo turístico: conceitos e ideias. In: SANOVICZ, Eduardo (Coord.). **Turismo e empreendedorismo**. Elsevier Editora Ltda, 2011.



IX Congresso de Ensino,  
Pesquisa e Extensão da UEG



FRAGELLI, C.; LIMA, M. A. G.; OLIVEIRA, E.; FERREIRA, G. F.; SOUZA, N. N. S. Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável e turismo: inspirações para a cocriação de projetos de educação para o empreendedorismo na Década da Ação. **Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo**, v. 15, p. 123-160, 2021.

LIMA, M. A. G.; IRVING, M. A.; Oliveira, E. Decodificando Narrativas de Políticas Públicas de Turismo no Brasil: uma leitura crítica sobre o turismo de base comunitária (TBC). **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, 16, e-2094, 2022.

MONTEJANO, J. M. **Psicosociología del turismo**. Madrid: Editorial Síntesis, 2002.

MORAIS, C. Práticas socialmente empreendedoras no setor turístico: análise das condições das Organizações do Terceiro Setor (OTS). **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, vol. 17, nº3, Special Issue, pags. 541-553, 2019.

PAGNUSSAT CAMARA, I. O turismo como contributo ao planejamento e desenvolvimento regional. **Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 75–88, 2022.

PIMENTEL P. C.; TEIXEIRA, R. M. Análise bibliométrica da produção científica de empreendedorismo e turismo sustentável. **Turismo, Visão e Ação**, v22, n3, p. 552-574, Set./Dez. 2020.

REALIZAÇÃO

PRG  
Pró-Reitoria de  
Graduação

PRP  
Pró-Reitoria de  
Pesquisa e  
Pós-Graduação

PRE  
Pró-Reitoria de  
Extensão e  
Assuntos Estudantis



Universidade  
Estadual de Goiás